

**DIRECTOR**  
PEDRO DE FREITAS CARDOSO

**GERENTE**  
GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA  
6 Praça 15 de Novembro 6

**DIARIO**

# GAZETA DO SUL

**ASSIGNATURA:**

Anno . . . . . 12\$000  
6 mezes . . . . . 6\$000  
3 mezes . . . . . 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
6 mezes . . . . . 7\$000

**AVULSO 40 RS.**

## INICIATIVA

O habito da tutela entrou lentamente no animo do povo, e isto se fez por meios disfarçados, que nem deixavam reconhecer o mal, nem despertavam a repugnancia.

Quando já bem viciado o organismo social, então lhe era muito difficil lutar e reagir, e deixou se dominar sem dar mostras de resistencia.

Tal foi o estado de triste abatimento a que chegou o povo, que para o descrever ser-nos-ha perdoado apresenter os quadros dolorosos, que a verdade nos obriga a traçar.

Si por acaso, no meio da indifferença uma ou outra idéa surgia de empresa particular, trazia logo como condicção de realisação, os auxilios e a protecção do governo.

Nada subsistia, nada se emprehendia sem que partisse de ordem, ou de autorisação do governo, o qual devia dirigir e sustentar a empresa.

A mais systematica intervenção do governo, nas acções as mais insignificantes do povo, o havia tanto habituado a esta tutela, que por fim já nos seus proprios e privados interesses, até nos seus pensamentos, não dispensava a acção directa ou o auxilio do governo.

Tudo se esperava que o governo fizesse, que tudo dirigisse, tudo inspecionasse, tudo inventasse, ordenasse tudo.

O elemento official não podia ser dispensado, e o vicio era tão profundo que quando não se podia obter mais, bastava alcançar que no negocio figurasse o nome do governo, ao menos como honorario!

A que contristadora posição desce um povo, quando se lhe desvaira o espirito!

Como se fazem abdicacões tão sérias, quando na alma ainda se sente os germens, si não os verdadeiros elementos, da mais nobre e livre actividade!

Continuaremos.

## RESTAURAÇÃO

Pela thesouraria de fazenda foi restaurada a collectoria de Corytibanos, sendo nomeados: Os cidadãos Cyrino Antonio d'Oliveira Penteadou para collector e José Domingos d'Oliveira para escrivão.

Deve tomar posse brevemente do cargo de collector em Joinville, para o qual fora ultimamente nomeado, o cidadão Victorino Bacellar.

## FÉ DE OFFICIO

*Das empregados da Fazenda*

Tendo sido creado na secretaria do ministro da fazenda um livro de assentamento de todo o pessoal do mesmo ministerio, com annotações necessarias para formar uma verdadeira Fé de officio dos funcionarios; o respectivo ministerio acaba de expedir a seguinte circular aos inspectores de thesouraria exigindo as necessarias informacões:

### Circular n. 7

Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1890.

Ruy Barbosa, Presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, transmite aos Srs. Inspectores das Thesourarias da Fazenda, para o devido conhecimento, o Decreto n. 172 de 21 do corrente mez, e, em observancia do disposto no art. 6.º do mesmo Decreto, lhes ordena que remetam á Secretaria da Fazenda, com a possivel brevidade, informacões circumstanciadas sobre o pessoal das mesmas Thesourarias e das diversas repartições que lhe são subordinadas, com a declaracão dos nomes, idade, estado, tempo de serviço e de classe dos respectivos empregados, mencionando a data de todas as suas nomeações e tudo quanto possa servir para orientar a superior administração no movimento e destino dos funcionarios deste Ministerio.

Sempre que se derem alteracões no referido pessoal, deverão os Srs. Inspectores communicar-as immediatamente á Secretaria da Fazenda, sendo por telegrapha, nas Thesourarias dos Estados servidos pelo telegrapho, as que precederem de obitos, licenças e ausencia prolongada. O que se lhes tem por muito recomendado.

Ruy Barbosa.

## TRIBUNAES

Em audiéncia do Juiz de Paz d'esta parochia teve hontem logar a tentativa dos termos conciliatorios relativos a questão que o coronel Virgilio José Vilella sua senhora d. Basilissa Asch Vilella vão intentar contra o major Antonio Joaquim Brinhosa e seus filhos, sobre o dominio do predio n.º 1 B, da rua José Veiga, actualmente occupado pelo tenente coronel André Weudhausen.

Compareceu como advogado dos autores o cidadão Joaquim Tolentino.

Brevemente seguirá, se já não seguiu, para a cidade de S. Francisco a tomar posse do seu novo cargo de administrador da meza de rendas do Estado n'aquella localidade, o cidadão Francisco Gomes d'Oliveira.

## INTENDENCIA

Em sessão de hontem ao meio dia tomaram posse dos seus respectivos logares os cidadãos nomeados.

Sabemos de sciencia certa que o ex-collector da cidade de Joinville, o cidadão Francisco Gomes d'Oliveira, passou a administração da collectoria ao respectivo escrivão o cidadão Lucio Corrêa.

## CORRESPONDENCIA

S. José

Iniciando hoje a missão de correspondente da *Gazeta do Sul*, n'esta cidade, cumpro um dever, agradecendo á sua illustrada redacção, a prova de deferencia que assim me dispensou.

Promettendo ser solícito no cumprimento d'essa missão, aliás ardua, procurarei afastar-me da ingloria arena onde se debatem os interesses privados e inconfessaveis, — cerrando os ouvidos á voz do despeito — e á grita de fementidos direitos, para só noticiar aquillo que verdadeiro for, e ao mesmo tempo curar dos interesses e direitos d'esta comarca.

De outro modo, não comprehendendo essa missão, e nem eu a accceitaria.

—Estão em grande andamento as obras da estrada que, da Praia comprida vai ter á ex-colônia S. Pedro de Alcantara.

confiados esses trabalhos, por meio de concurrencia publica, ao cidadão coronel Lemos, têm elles agradado geralmente.

Os reconhecidos esforços e dedicacão d'esse cidadão a tudo que diz respeito á serviços publicos, são as mais solennes garantias da perfeita construcção d'essa estrada.

—Aham-se, outrosim, adiantadissimos os trabalhos que, por administração designada pelo cidadão dr. governador deste estado, se estam fazendo na estrada da Palhoça, no logar do novo traçado.

—Quasi desaparecidos aqui passarião os dias consagrados aos folguedos carnavalescos, si um limitado numero de mascarados não se exhibisse a cavallo, em passeiata pelas ruas.

A falta, porém, de uma banda de musica, que os precedesse, arrefeceu-lhes o enthusiasmo que deviam ter.

Mesmo assim, derão dois bailes nas noites de 17 e 18, divertindo-se à grande.

—A Intendencia municipal só fez duas sessões, até hoje.

A primeira, foi unica e exclusivamente consagrada á sua posse; e a segunda, a augmento de ordenado a todos os empregados e á apresentacão de 17 decretos ou propostas referentes á diversas posturas, fechamento das cazas de negocio aos domingos, caiduras das cazas, creacão e estabelecimento de barreiras para cobrança de um novo pedagio e outras medidas, entre as quaes, a de fazer reverter para os cofres da municipalidade, os creditos do matadouro publico, do estreito.

Apesar de serem approvados esses decretos ou posturas, consta que algumas d'ellas deixaram de ter execução, por conter medidas genericas a todo o municipio.

A proposta sobre o madouro, é de toda justiça, pois, não se comprehendendo que, estando o estabelecimento situado em terrenos d'este municipio, pertençam os seus creditos aos cofres do Thesouro d'este estado.

—Acha-se convocada uma sessão do Jury, para o dia 11 de Março proximo futuro.

Tocando n'este assumpto, chamamos a attenção da Intendencia municipal, para os reparos de que carecem a sala onde funciona o Jury, e o corredor contiguo.

A camara municipal transacta reconhecendo a necessidade

d'esses reparos, providenciou a respeito, pedindo e obtendo do poder legislativo provincial, uma verba de 300\$000.

—Consta que na primeira reunião, a intendencia municipal, de accordo com o delegado de policia e os proprietarios dos carros de aluguel, vae organizar uma tabella, fixando os preços das passagens, de modo a desapparecerem as irregularidades que se tem dado n'esse serviço.

—Acha-se ainda guardando o leito e gravemente doente, o nosso patricio e distincto amigo João Pinto de Lemos, ha poucos dias chegado da capital federal.

Apesar dos extremos e cuidados de sua illustre familia, a terrivel molestia não tem cedido; zombando assim dos recursos medicos de que se vê cercado o doente.

razemos sinceros votos pelo seu prompto e completo restabelecimento.

—Da capital federal chegou a 15 do corrente o cidadão João Tolentino de Souza, antigo republicano e irmão do advogado franciscano tolentino.

—foi bem recebida aqui a *Gazeta do Sul* não só porque, bem escripta, discute os verdadeiros interesses do Estado catharinense, como porque todas as manhas vem-ella visitar-nos, dando-nos de preferencia a qualquer outro jornal—as noticias do dia.

São muitos os seus assignantes—por essa razão; e maior será ainda o seu numero, si, como é de esperar, conservar-se ella na mesma altura, não desanimando ante os escolhos que terá encontrado, certamente, ás primeiras manobras no grandioso mar da publicidade.

E assim—faço ponto final.

fevereiro 22—1890

(Correspondente.)

## TELEGRAPHO

As linhas telegraphicas funcionaram hontem bem para o Norte até Pará—Sul, até Buenos-Ayres

Segue no primeiro paquete para o Rio de Janeiro o dr. Antonio Ferraz da Motta Pedreira ex-juiz de direito da comarca do Itajahy a tomar posse da comarca de Saquarema.

## Tempo

DIA DE HONTEM

Tabaraõ—tempo carregado. Sta. Cruz—tempo bom Tijucas, Laguna, Joinville e S. Francisco—tempo encoberto.

Itajahy—tempo nublado.

Seguiu hontem para Tijucas o nosso bom amigo José Arthur Boiteux, onde pretende pouco se demorar.

## Movimento Militar

E' hoje superior do dia á guarnição o cidadão Alferes Fernando Antonio Cardoso Junior e official de Estado maior ao 25.º batalhão o cidadão Tenente cypriano Alcides.

O 25.º batalhão dará as guardas e o reforço do costume.

## INGENUIDADES

Que disse eu?  
Já tinha advinhado isso.

O que mais me penalisa agora é ver o bom do Sr. director, com a cara estirada de tristeza, e parece que de somno tambem, chegar-se para mim arranjando um risosinho muito amarello, como para me consolar...

—Então meu *Sancho*, o teu artigo...

—Eu não lhe preveni Sr. Pedro? O Sr. é que teve a culpa...

—Em todo o caso, meu caro, continue, continue, porque...

—Porque não tenho hoje outro remedio...

—Pois traga, traga, que é bem preciso.

E ahí desci eu as escadas da *Gazeta*, e parei na porta da rua sem saber para onde me dirigir.

Era domingo, ainda cedo.

Para ir á missa? Pensei.

Não sei; depois da separação da Igreja e do estado, já me custa a ouvir a missa... parece que os Padres já não dizem aquelle latim com tanta fé! E verdade que elles ainda recebem a congrua, mas, não sei, homem, depois de separados...

Voltei-me para baixo e lembrei-me de ir até o *Club Republicano*: eu dou-me com o *Baptista* e elle já me levou lá algumas vezes, até eu tinha assignado na lista... Mas, não, não vou; vejo lá muito povo gaúdo e eu fico envergonhado quando estou assim no meio de gente.

decidi-me a dar uma volta, e ir mesmo até a Praia de Fora matar o tempo; segui para baixo, rodeando a muralha do jardim e passei pela frente do *Mercado*.

este mercado, este mercado! Não é debilite que sempre emibrei com elle. Ha quarenta annos que elle está construido (inda eu não era nascido), e ha outros quarenta, que se falla no embelezamento da Praça, e ainda não ouviu uma alma caridosa que se lembrasse de pedir que o ponham a baixo!

Pois um monstro d'aquelles, será lá cousa que se conserve hoje em dia com o jardim, o kiosque e mais a gruta?

Tirem aquillo d'alli, endireitem o chão, façam um muro na frente, que as aguas do mar sempre banhem, e o guarnecam de uma sacada de ferro com bancos, para a gente tomar o fresco e apreciar a vista do mar...

E então, não é uma boa ideia? Olhe, de minha parte asseguro que não lamais nunca sentarme no trapiche.

Sim Senhor, estou quasi fazendo como o collega Puck, e indo pedir um premio á Intendencia...

Mas os Srs. Intendentes, com muita razão me não dê perguntar:

—E para onde hade ir então o mercado. Seu *Sancho*, si o tirarmos d'alli?

—Homem, essa agora é que eu não esperava: para onde mesmo ha de ser? Inda o galpão de colonos, podia se botar para *Santa Barbara* ou para junto á *Alfandega*; a banca do peixe tambem se pôde botar ali no trapiche do *Germano* ou no do *Brinhosa*, mas o mercado, o mercado... Ora, esperem, Srs. Intendentes, vamos fazer uma coisa? Olhem, os Srs. mandam construir um mercadinho ali em *Santa Barbara* ou mesmo no caes do *Menino Deus*, e mandam fazer outro mercadinho lá para a *Figueira* ou no caes da rua

do *Principe*: (o Sr. compositor que vê botando nos lugares competentes os nomes modernos das ruas, pois eu não me lembro).

—E o galpão?

—O galpão, partam pelo meio e dêem metade a cada mercado.

—Mas a banca do peixe?

—Partam a banca, tambem e toca a botar abaixo o tal mercado dos meus peccados, para aformoseamento da primeira praça da cidade e commodidade dos habitantes de um e de outro bairro...

—Ora deixe-se de frioleiras, Sr. *Sancho*, nada de ingenuidades...

—Está bom, está bom.

Assim, fui eu meu caminho imaginando essa conversa, pois é mania velha pensar em forma de dialogos, e cheguei ao *Café Touchaut*.

neu-me vontade de tomar uma *chicara* de café, lembrei-me porém de que isto de *chicaras* já não se uza, e depois, fica muito caro; entretanto, lá fui.

entrei e sentei-me junto á meza redonda.

Veiu logo o menino com um assucareiro e um canequinho de café na pequena bandeja e descancou tudo junto a mim e lá se foi para a porta a ouvir o que conversava um grupo no canto do jardinzito da madame.

E o acompanhára com os olhos, distrahidamente e assim fui segurando na aza do canequinho e ainda com a olhar para a rua sorvi um gol de café.

Mas voltei-me logo, e encarei o caneco: não lhe tinha posto assucar.

Tomei no assucareiro a concha e a trazia para temperar o café, quando reparei que só no fundo havia bem pouco restado, além do gol que sorvera.

Não valia a pena adoçar, e molhei os beiços no restinho de café.

depuz tranquillamente os meus tres vintens sobre o marmore da meza, e retirei-me.

Puxo pela carteira e só tinha nella dois cigarros; fui ao *Mendonça* que por fortuna ainda com a porta aberta e disse-lhe: —O seu *Mendonça*, estou sem cigarros; você tem fumo *Imperial*?

—Não Sr; ha ja tempo que acabou-se...

—E fumo *Visconde do Rio Branco*?

—Tambem já não temos.

—diabo, pois então dê-me um pouco de fumo *V. Ouro Preto*.

—*Ouro Preto*? Nada não Sr. não temos disso por aqui.

—Ora então o que é que hei de fumar?

—Tenho recebido agora fumo *Republica de Borba, Provisorio de Minas*, fu...

—E são bons? deixe ver...

—Pôde fumar, já estão preparados.

Accendi um.

—Pfun...u, é um passaporte; não tem outro?

—Agora se quiser.

—Recebi agora mesmo um fumo bem novo que me recomendam muito.

—Pois, então, dê cá um cigarro d'elle: é picado ou crespo? como se chama?

—Fumo *Intendencia*....

—Dê-me picado....

—Por ora não pôde ser, Sr. *Sancho*, está ainda em rollo. Não houve remedio, comprei um pacote de fumo *Veado*, e fui para casa fazer honra ao almoço.

Sancho.

Serenatas

VIII

A "GAZETA DO SUL"  
AO JORNAL DO COMMERCIO

E' tarde... mas tarde embora  
Ella com satisfação  
Cumprir vem sem mais demora  
Dever d'irmã para irmão

Humilde, pobre e modesta,  
Modesta mais que ninguém,  
Vem simples como se a festa  
Fóra bem simples também...

Não traz d'adiva mimosa,  
Não traz joias de valor:  
—Pobre vem—mas jubilosa  
Saudar—o irmão luctador!

Menestrel.

BANCO SUL AMERICANO

Telegramma da «Gazeta do Sul»  
Rio, 21, 8 horas da noite.

constou hoje aqui estarem nomeados agentes n'este Estado os cidadãos:

Laguna—Venancio fernandes Martins.

Itajahy—Manoel Antonio Fontes.

Promotorias

Por acto de hontem foi nomeado promotor publico da comarca de Itajahy o cidadão Manoel agostinho demoro.

começarão segunda-feira, as dez horas do dia, em uma das salas do Lycéo de Artes e Officios, os exames geraes de latim, philosophia e allemão.

foi nomeado por acto de hontem, do cidadão governador, Manoel dos Santos Lostada para occupar o cargo de promotor publico da comarca de blumenau.

Acha-se gravemente doente a exma. Sra. do cidadão Pereira d'Oliveira.

com quanto inspire serios cuidados o estado da virtuosa Sra, temos esperanças no seu restabelecimento.

NOTAS POLICIAES

De ordem do Cidadão capitão chefe de policia, foram, no dia 20, recolhidos ao xadrez do quartel policial, Rodolpho Silva por embriaguez, e vindos da Laguna, João Pinto d'Oliveira, José João Serafim e do Rio Tavares, Jacintho Pedro.

Sabemos por telegramma ter sido nomeado official da Escola de aprendizes marinheiros o cidadão 1º tenente Thomaz Alves Nogueira.

Reassumi hontem o exercicio de bibliothecario do estado, o cidadão João Nepomuceno Sabino que se achava em goso de licença.

Foi nomeado o cidadão 1º suplente do subdelegado de policia da villa da Brusque, o alferes Luiz Bruchele, para exercer o cargo de subdelegado.

Por acto de hontem foram nomeados 1º 2º e 3ºsuplentes da Brusque, os cidadãos Germano Scheinch, João Luiz Pereira Airoso e Henrique Moritz.

NOTAS ALEGRES

Era depois da batalha de Woerth. Um general prussiano atreveu-se a propor a um official do estado-maior francez, que fóra feito prisioneiro, que lhe revelasse o que soubesse do plano de campanha do exercito francez, accrescentando:

— Creia que será magnificamente recompensado; terá tudo o que quiser: é só pedir.

O official, posto que indignado, soube conservar certa serenidade e respondeu:

— Estou prompto a dizer tudo que sei, com uma condição.

— Qual?

— E' que V. Ex., Sr. general, me restituirá a sua estima depois de haver eu falado.

O prussiano não insistiu.

Um ministro de Estado andava a passeio por uma provincia. Chegando a uma certa localidade, foi cumprimentado pela Camara Municipal, e emquanto o presidente *deitava discurso*, um burro poz-se na rua a zurrar estrepitosamente.

O ministro, aturdido:

— Façam calar essa cavalgada!

O presidente, interrompendo o seu discurso e muito vexado:

— Eu, senhor?

— Não; a outra.

A UM PREGADOR  
Este pregador famoso  
Põe-nos em contradicção:  
— Vigial—diz a escriptura  
E durma—diz o sermão.

VARIEDADES

Aventuras do Borba

A ALFREDO BASTOS  
(Continuação)

— O' menino, olha que achei quem desse sessenta mil réis pelo colar; vendo?

— Sessenta mil réis! Vendo-o immediatamente! Que bom!...

O Borba sahio e voltou muito triste:

— Aqui tens cincoenta mil réis, o homem arrependeu-se de haver oferecido sessenta.

O simplorio:

— Ora! bem bom!

E o Borba ainda recebeu dez mil réis de gratificação.

Mas um dia aconteceu-lhe uma, que quasi o desmoralizou aos seus proprios olhos.

Nesse tempo morava n'uma casa de hospedes.

Perseguido implacavelmente, logo as seis horas da manhã, por um credor, tomou a resolução de se fechar por dentro, e não dar resposta, por mais que o homem batesse. O credor bem sabia que elle estava em casa, e gritou pelo buraco da fechadura;

— Não me quer responder? Pois saiba que não me afasto hoje d'aqui!

O borba rio-se, e adormeceu de novo.

Acordou ao meio dia, e começou a vestir-se, dizendo consigo:

— A estas horas já o meu carcereiro desistio.

Comtudo, estendeu-se de bruços no meio da casa, e espreitou pelo intervallo que havia entre a porta e o chão. Qual não foi o seu terror quando viu umas botas immoveis!

— E não se foi! pensou o desgraçado; lá estão os pés!

Dá uma hora, dão duas; elle renova a experiencia e os pés sempre lá!

Dão tres horas, dão quatro, dão cinco, e a fome devasta o estomago do infeliz; mas as botas não se retiraram!

Então não póde mais. Capitula por falta de viveres. Abre a porta n'um lance de desespero, e o seu espanto não é pequeno, quando vê que as botas carcereiras eram as suas proprias botas, que o creado engraxara e puzera á porta.

Outro caso, digno de figurar em letra da fórmula, é o seguinte:

O Borba almoçou, jantou e ceiou, durante tres mezes no Hotel Flor da Carioca, e não pagou um vintem. Como houvessa muitos freguezes

da mesma marca, o dono do restaurante fallio no fim de algum tempo.

Fallio, e, depois de reconciliado com os credores, encetou contra o Borba uma perseguição barbara, incessante, de todos os dias e de todas as horas. O Borba escondia-se por todos os meios possiveis, e conseguia escapar ao fardo do cadaver.

De repente cessaram as perseguições. Parece que o credor, desanimado, resolverá deixar em paz o seu antigo freguez.

O pobre diabo, que, antes de abrir o hotel, havia sido pedreiro, dilibrou voltar de novo á trolha e a picareta.

Certa madrugada em que o Borba estava na Cidade Nova, sem casa de amigo nas proximidades e com dez tostões na algebeira, entrou n'uma hospedaria suspeita e pediu um aposento.

Deram-lhe um quarto de telha van.

Pela manhã despertou sobresaltado, e notou que de cima lhe atiravam pedrinhas e caliça. Olhou estremunhado e vio, por uma abertura praticada entre as telhas, a cabeça do ex-proprietario do Hotel Flor da Carioca.

— Até que o encontro, seu Borba! até que o encontro!... Quando pretendo pagar-me a sua conta?

O Borba julgou que sonhasse, mas não havia tal: por um d'esses mysteriosos acasos, tão communs na vida do bohemio, o credor concertava, na sua qualidade de pedreiro, o telhado que cobria justamente o quarto em que o Borba se hospedara por uma noite!

Continúa.

ARTHUR DE AZEVEDO.

Sabemos não ter tomado posse hoje do cargo de intendente o cidadão Pereira d'Oliveira por motivo de enfermidade na familia.

OBITOS

Dia 20

Hospital.—Preta Geralda Isabel, solteira, 26 annos, natural do Estado.—Tisica pulmonar.

CORREIO

Espede malas hoje ao meio dia, para—Biguassú—Camboriú—Itapocoroy—Barra velha.

Pelo vapor Laguna a 1 hora da tarde para—Porto Bello—Tijucas—S. Pedro Apostolo—Nova Trento—Brusque—Itajahy—Indayal—Blumenau—Paraty—S. Francisco—S. Bento—Joinville.

E' esperado do norte o paquete Rio Paraná.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega

DIA 21

RENDIMENTO

De 1 a 20..... 79:084\$788  
Dia 21 .....

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachados os volumes seguintes vindos de:

Hamburgo

Marca CH C —3 caixas, pezando bruto 2.220 kilos, contendo cassinetas de algodão no valor de 3:364\$583.

Mesma marca—10 fardos, pezando bruto 2.595 kilos, contendo baetas no valor official de 5:072\$285.

Liverpool

Marca CH e C, 5 fardos, pezando bruto 1.330 kilos, contendo baetas, no valor official de 2:593\$335.

Mesma marca, 6 fardos, pezando bruto 2.739 kilos, contendo panno de algodão crú, no valor official de 4:012\$500.

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 21

Farinha commum boa 7\$800 Sacco

Farinha redonda tor-

rada . . . . . 11\$000

Feijão preto bom . . . 16\$000

Milho grado bom . . . 3\$400

Milho muito bom . . . 4\$800

Arroz de engenho cen-

tral . . . . . 12\$000

Arroz regular e bom . 10\$000

Assucar mascavinho .

kilo . . . . . \$260

Assucar mascavo kilo \$230

Toucinho bom . . . 1\$100

Banha em latas de 10 a

5 kilos kilo . . . 1\$500

Gomma commum litro \$220

Café de 1.ª sorte kilo \$700

Café de 2.ª sorte kilo \$660

Café de 3.ª sorte kilo \$600

Assucar mascavinho, froixo

Farinha commum boa, froixo

Cambio sobre Londres 24 d.

Hamburgo 492.

Lisboa 226.

FROUXO

Libra . . . . . 40\$000

Franco . . . . . 397 rs.

(Do correspondente).

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 21

Entrada . . . . . 393\$000

Retirada . . . . . 2:125\$000

1:732\$000

Saldo dos depositos na presente data . . . 645:294\$504

THEOURO DO ESTADO  
3.ª secção

Rendimento de 1 a 21 de Fevereiro exercicio de 1890

Renda geral . . . . . 7:022\$778

Renda especial . . . . . 515\$887

Renda Municipal . . . . . 355\$772

7:894\$437

exercicio de 1889

Renda geral . . . . . 235\$873

8:130\$309

SECÇÃO RETRIBUIDA

Nós que por este jornal, pedimos os reparos da estrada de S. José, no ponto denominado «capoeiras» on le perigava» o transito publico, temos como nos cumpre, agradecer a promptidão com que foi atendida a nossa observação á quem competir.

Tec.

ANNUNCIOS

A luga-se os armazens do sobrado sito á Rita Maria proprios para depositos, Para tratar com Henrique Tavares á rua João Pinto.

LEILÃO

Segunda-feira 24 do corrente ás 11 horas da manhã.

14 Rua José Veiga n. 14  
O Leiloeiro—José Seguí Junior

A BRAZILEIRA

Lampadas belgas, brinquedos para creança, conservas, excellente bitter, vermouth italiano, perfumarias, pura essencia, pós para dentes, dos melhores auctores, espelhos grandes.

TUDO POR PREÇOS REDUZIDOS

esquina da de João Pinto  
João Bonante Demaria.

A's 11 horas da manhã

Á rua José Veiga 14

ROMANCE

As minas de prata

POR

J. de Alencar

111

Onde mestre Bartholomeu revella seus dotes para a solfa cantada.

A dama desconhecida e velada não tirava os olhos de Estacio, senão para volver-os a Inezita. Por vezes inclinara-se para a gorduxa de sua companheira como si lhe quizesse fallar e disfarçava; até que a final a palavra retirada escapou-lhe dos labios:

—Sabeis, Brasia, quem seja aquelle cavalheiro que agora ajoelha perto á grade, bem em frente á nós?...

—Vejo dois D. Mariana, tão gentil um como outro! De qual fallaes?

—Do que traja negro.

—Não sei, não, dona, mas não fallará quem o saiba.

—Pois indague, e onde mora.

A velha estabeleceu logo um cochicho que percorreu toda a longa fila de beatas estendida pela nave da cathedral.

A festa proseguia, o coro e o canto-chão continuavam alterando, quando foi ouvido na porta da igreja

ja um ligeiro rumor causado por muitas pessoas, que voltavam o rosto para ver alguma cousa que estava passando fóra.

O objecto que tanto excitava a curiosidade, á ponto de distrahir assim a attenção do officio divino, era um navio do alto porte que encoberto pelas sombras da noite se avisinbara de terra, e aos raios do sol nascente apparecia á entrada do porto com as velas enfunadas pela fresca viração da manhã.

D. Diogo acenou ao capitão de sua guarda:

—Manoel de Mello, inquiri da razão deste rumor! disse-lhe a puridade.

Nesse tempo ainda não tinha desmoronado o taboleiro que ficava em frente da Sé, á pique da montanha, com uma vista soberba para o mar; por isso daquella posição distinguia-se já perfeitamente o navio que velava demandando o porto, e o casco, e a mastreação, e a bandeira hespanhola a fluctuar na popa. A não escassear o vento era natural que em menos de duas horas estivesse fundeado.

A noticia transmittio-se rapidamente. Ha uma especie de corrente electrica nas grandes massas de povo; dous minutos depois de ouvir-se o rumor na porta da igreja ninguém já ignorava a grande nova.

E' uma fragata hespanhola, ao que parece procedente do reino, que entra a barra; informou ao governador o capitão da guarda.

Este facto que hoje não tem muita importancia pela sua frequencia, d'aquelle tempo de raras e difficis communicações entre o Brazil e a metropole, era acontecimento dos maior interesse. Para os governadores e empregados no serviço real queria dizer a solução de altas questões da administração do novo estado; para o povo exprimia tal vez o defferimento aos pedidos das camaras sobre redução de impostos, extincção dos estancos e servidão dos indios; para os mercadores de grosso trato significava o recebimento de cabedades ou de generos de trafego; para os particulares era o provimento da mercê que haviam requirido, ou a reforma da sentença de que tinha aggravado; para as mulheres, além da parte que tomavam no que dizia respeito de seus pais, irmãos e maridos, havia a curiosidade, sentimento poderoso em todas as filhas de Eva.

Já se vê pois, que desde o governador D. Diogo de Menezes até a ultima das beatas escondida em algum canto, todas as pessoas que se achavam na igreja desejaram intimamente ver acabada a missa; os conegos acordando psalmeavam o canto-

chão como si cantassem um soloai; o licenciado apressara o compasso; o deão saltara por engano uma pagina do missal; as velhas correram duas contas por cada padre-nosso.

No meio da geral preocupação só ficaram extranhos, Elvira e Inezita que continuavam as suas orações; Christovão, Estacio e Fernando, para os quaes o mundo se resumia nas duas meninas; D. Luiza de Paiva, immovel em seu extasis religioso; finalmente o mestre da capella, que apesar dos conegos, do sato da pagina, do toque do órgão, apesar de tudo, solfejava nm andante com impertubavel sangue frio, sem engolir uma nota ou fallar uma pausa.

IV

No qual vem á lume um papel velho.

A cerimonia religiosa terminou por volta de nove horas.

Em pouco tempo a multidão deixou a igreja quasi solitaria e foi apinhar-se á beira do terreiro, para ver a fragata que distava do porto cerca de um tiro de canhão.

Elvira e sua amiga dirigiram-se a pia de marmore branco collocada á porta, como de costume; a alguma distancia seguiam D. Luiza de Paiva conversando com o pai de Inazita.

Era este D. Francisco de Aguilar nobre castelhano, senhor do engenho de Paripe, homem principal, como se dizia naquelle tempo.

Alto robusto, ainda verde e bem conservado D. Francisco era o verdadeiro typo do *hidalgo* andaluz. Orgulhoso de seu sangue, de sua patria de seus cabedades, activo no trato dos que julgava inferiores, seco nas maneiras, tinha comtudo a verdadeira nobreza, que a educação e habito podem apurar, mas não é o privilegio dos brazões, pois a dá o coração: sabia ser grande e generoso quando os prejuizos de fidalguia não se oppunham aos impulsos de sua alma.

Elvira e Inezita apressando o passo chegaram á pia, onde os dous amigos as esperavam; mas D. Fernando aproximara-se no mesmo momento, e tomando agua na palma offereceu-a cortezmente as duas meninas.

Inezita hesitou, temida como era, não teve animo de recusar: embendando a pontinha dos dedos alvos e delicados ia leval-os a frente, quando vio o olhar de Estacio; a pobre menina estremeceu e sem saber o que fazia, deixou cair o braço desfallecido.

Quanto a Elvira, mais animosa, voltou-se para Christovão. O cavalleiro encorajando-se com esse movimento adiantou-se, e apresentou-lhe a mão onde brincavam algumas gottas

d'agua; depois de benzer-se, a menina humedeceu de novo os dedos e com um movimento rapido lançou de longe um borriño d'agua na frente do manebo.

—Para que sejas esta tarde bem feliz, disse ella enrubescendo.

—Basta que desejeis para que o seja: respondeu o manebo não se contentando de alegria e felicidade.

Que o vosso olhar me acompanhe...

—O olhar, não, que é impossível; o pensamento, sim; respondeu Elvira com uma expressão melancolica.

—Porque? Lá não estareis? perguntou o moço em sobresalto.

—Não; minha mão...

A aproximação de D. Luiza e Aguilar cortou a conversa; as duas meninas sahiram da igreja, Elvira satisfeita porque ao menos consolara Christovão do sua ausencia; Inezita zangada contra ella mesma porque não tivera coragem de recusar o offerecimento de Fernando, e contra Estacio, por que depois do seu movimento em vez de apresentar-lhe a mão se voltara triste e desapparecera; de modo que ella foi obrigada para benzer-se a molhar os dedos na pia.

(Continúa.)

# GRANDE DEPOSITO

## MADEIRAS

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

Neste deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoáveis. Tem tambem um bom montado armazem de secos e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerosene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

CHARUTARIA

-DO-

# HESPAÑHA

A primeira casa do genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corria, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiros e tudo quanto possão desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde 700 rs. o cento até 30\$000	
Cigarros papel 2\$400 rs. mil 10\$000	
ditos palha 3\$500 rs. mil 12\$000	
» encapados 5\$500 rs. mil 7\$000	
Fumo picado 500 rs. » kilo 3\$000	
» desfiado 4\$200 rs. » » 4\$000	
» em pacotes 2\$000 rs. » » 3\$000	
Palhas superiores 700 rs. » mil 2\$000	

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca - Vcado - dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

um **CAPORAL E LAGEANO** em pacolinhose a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo, e em porção - grande redução nos preços

Recebeu directamente de Paris um grande e rico sortimento de carteiros para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais chic neste genero, objecto de luxo

N. B. - O proprietario d'este estabelecimento, declara aos seus fr-guezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se algum comprar e não agrada o genero pela sua má qualidade, devolve-os que receberá a importância.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

# COMPLETO SORTIMENTO

DE

## FAZENDAS

## ARMARINHO

## E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

PARA O IMPORTANTE ESTABELECEMENTO

# AS QUATRO NAÇÕES

SÓ À DINHEIRO

SÓ À DINHEIRO

**FAZENDAS**  
 Flor de liz, novidade para 1\$500 metro.  
 «Toil de vichy», 500 rs. covado.  
 Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.  
 Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m  
 Cretoline fazenda moderna para renhora 600 rs. m.  
 Crepe, desenho chinez para colcha, 600 e 800 rs. o cov.  
 Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.  
 Chita larga combinação, 320 c.  
 Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.  
 Chita sombreada 320 c.  
 Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.  
 Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.  
 Cretone liso, superior, 320 rs. c.  
 Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.  
 Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. c.  
 Setineta estreita, lisa, 160 rs. c.  
 Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.  
 Cicilianas para vestidos, 320 rs. c.  
 Cotin de felpa de côr, 320 re. c.  
 Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 rs. c.  
 Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.

Peitos para luto, com gravatas, 2\$500.  
 Musselina branca assetinada, 600 rs. c.  
 Fastão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.  
 Merinô creme, 1\$000 c.  
 Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.  
 Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.  
 Alpaca lona, 1\$200 c.  
 Brim de linho, de côr, 800 rs. c.  
 Casemira cambraia, 2\$500 c.  
 Costumes de Casemira, 20\$000.  
 Tarlatana, 1\$000 m.  
 Colchas brancas, 12\$000  
 Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.  
 Toalhas para banho 4\$000  
 Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000.  
 Guardanapos de linho, 3\$500, 6\$000  
 Lenços de linho, 5\$000 e 8\$000.  
 Zephir para vestido, 200 e 240 c.  
 Cretone francez para lençôes, 1\$200 m.  
 Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.  
 Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.  
 Diagonal preta, 2\$000, . . 4\$000 e 6\$000 c.  
 Setineta estampada muito larga a 320 c.  
 Morim pelle de ovo, 7\$50.  
 Chalinhos de seda para senhora, 4\$500.

Riscado para calça, 240 rs  
 Flanelha americana para costume, 2\$500 c.  
 Toalhas de linho para o rosto, 500.  
 Camisas de percalle, 2\$500 e 3\$000  
 Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000  
 Lenços de setineta emtando seda, 600 rs.  
 Atoalhado de linho, 2\$200.  
 Cassinetas cambraias, 560 rs. c.  
 Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000  
 Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs  
 Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m  
 Cassa branca listada, 200 c.  
 Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000.  
 Ganga azul, 16000 rs.  
 Xarel de feitro 4\$000 e . . 6\$000.  
 Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000  
 Merinô preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.  
 Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.  
 Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.  
 Chitas largas, 160, 200 rs. c.  
 Metim liso, 160 rs. c.  
 Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.  
 Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.  
 Colchas de crochet, 8\$000.  
 Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as côres.  
 Pallas para 5\$000, 14\$000 e 20\$000.  
 Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.  
 Chales de lã de malha, . . 1\$000, 1\$500 2\$000 e 2\$500.  
 Algodão enfestado para lençôes 600, 800 e 1\$000.  
 Fastão amarello cordão, 600 rs. c.  
 Molle-molle branco muito largo 1\$500 m.  
 Escossia branca, 500 rs. m  
 Escossia de côr, 600 rs. m  
 Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.  
 Cobertores de algodão, . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.  
 Morim trançado, 8\$000  
 Zuarre azul, 400 rs. c.  
 Sais de côr para senhora, 2\$500 e 3\$000  
 Sedas pretas lavradas, 3\$000, e

**ARMARINHO**  
 Machinas Singer, para costura, acompanhando um prospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22\$000.  
 Machinas, Brasileira e Saxonia a 20\$000 e 22\$000.  
 Franja de damasco para colchas 2\$000 m.  
 Camisas de crepe para homem a 5\$000.  
 Camisas de lã para homem a 4\$000.  
 Sais brancas bordadas : 3\$000.  
 Camisas brancas para senhoras a 3:000

Paletots brancos para senhoras a 3\$500  
 R ndões elony muito largos a 1\$600 e 2\$000  
 Filô de seda preta a 5\$000 m.  
 Colletes para senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000.  
 Leques finos para noivas 10\$000  
 Leques sortidos 3\$000, . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000.  
 Luvas de pellica branca para senhoras e homens.  
 Vêos e grinaldas.  
 Enxovaes para baptisados Tapeçaria para collegios.  
 Chromos para album.  
 Fructeiras de nickel.  
 Anquinhas de arame.  
 Capas pretas para senhor.  
 Rendas de seda.  
 Chapéos de sol de côres para homem.  
 Franja de vedrilho.  
 Meias de seda para senhora.  
 Meias fio de escossia para homem e Sra  
 Toucados finos  
 Perfumarias o que ha de de melhor.  
 Deposito de cristal para toilettes.  
 Paletots de seda para homem 12\$000.  
 Paletots de casemira cambraia com gola de seda . . . 18\$000.  
 Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.  
 Punhos brancos de linho 800 1\$000.  
 Collarinhos de linho 500 600.

Franjas doiradas finas.  
 Galão para officiaes (alfers).  
 Fichut de merinô preto com vidrilhos.  
 Alamares pretos e de côres.  
 Tiras bordadas.  
 Massadentrificia.  
 Calções para banhos.  
 Fasendas doiradas para alres.  
 Fiôres e plumas para chapéos  
 Chapéos para senhoras.  
 Quadros para sala de jantar.  
 E-pelhos grandes.  
 Tapetes para sala 25 000 e 28\$000.  
 Tapetes para quartos.  
 Chapéos para moçinh  
 Bonets de seda para homem  
 Espelhos de crystal.  
 Caixas de perfumaria.  
 Chapéos de sol de seda preta com renda.  
 Chapéos de sol para homem (vidros do Porto).  
 Bolças de couro da Russia para senhora.  
 Bolças a tiracollo para homem  
 Rendas de linho (do Porto).  
 Caixas de musica.  
 Casaquinhos ponto de meia vrados.  
 Cintos doirados e prateados o que ha de mais moderno.  
 Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.  
 Chales de toquim proprios ara verão.

# RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

# MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS  
EM  
PACOTINHOS

FRACOS	FORTES
Caporal Mineiro (veado) De excelente gosto	Especial Rio-Noôo Superior escolha
Semilla de Hañana De bom paladar	Goyapo Puro e apreciado
Imperial Fraco e saboroso	Rio-Noôo Gosto natural
Flor-fina De fina escolha	Pomba De 1.ª qualidade
King-tobacco Aromatico meio fraco	Ouro Preto Gosto agradável
Tabac-blond Fraco e delicioso	Barhacepa Virgem superior
Caporal Brazil Para cachimbo	Araxá Muito forte
Aymoré O melhor ao alcance de todos	

TABACO DO ORIENTE  
ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Correa & C.

RIO DE JANEIRO

## SARDAS! ESPINHAS! THYMOLINA DE RAULIVEIRA

excellent cosmetic, approved and authorized by the inspection general of hygiene. El og'alo por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle. Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS  
A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

### FONTE DA JUVENTUDE

#### NOVIDADE

Piteiras! C garreiras!  
Cachimbos! Fumo do Pará!  
Rio Novo! Pomba!  
Goyano! Jaraguá!  
Virgem! Pacotinhos!

#### SORTIMENTO COMPLETO

Charutos! Especiaes!  
Deliciosos! Cheirosos!  
Tudo novo - Tudo bom - Tudo barato - Tudo chegado pelo ultimo paquete.

#### ! BRAVO !

5 Praça 15 de Novembro 5

2 Esquina da Rua da Republica 2

**A** Gazeta do Sul vende-se todos os dias no mercado, no taboleiro de Jorge favier.

Cada n. 40 rs.

### SABÃO E VELAS Grande Fabrica

Material Superior  
BÔAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DE OSITO SEMPRE SORTIDO

RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

Aprompta-se qualquer encomenda

BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILLELA

DESTERRO

# EMILE LAMBERT



Unico depositario e agepte no Brazil dos seguintes fabricantes

H. MARINONI.—Machinas lithographicas de todos os formatos, as unicas isentas de concurso na Exposição de 1889.

CH. LORRILLEUX & C.—Tintas pretas e de cores, ordinarias e finas, lithographicas e typographicas tintas de transporte, communicativas, em pó, etc., etc.; massa para rolos, fabricadas especialmente para o cli-

ma do Brazil; papéis de transportes, transparentes da China, etc.

FOUCHER FRÈRES.—Material completo de composição, componidores, cortadores, chamfradores, caixas para tipos, escovas, galés, bolandeiras, rolos de provas, folles, regretas, frizas, cadaços, etc.: machinas e ferramentas para encadernação.

DARBLAY PÈRE & FILS.—Papel especial para impressão de jornaes em rolos e em resmas de todos os formatos, empregado pelos mais importantes jornaes da America do Sul.

A. TURLOT E G. PEIGNOT.—Grande variedade de tipos de todos os corpos para jornaes e todos os trabalhos typographicos, vinhetas, emblemas, escudos, clichés, tipos extra-duros para elisagem, fios, entreli-

nhas, etc.

Todos os artigos acima são vendidos pelos preços das fabricas e de qualidade garantida assim como o trabalho das machinas.

Tem machinas e material sempre prompto para a installação em 24 horas da typographia de um pequeno ornal.

24 RUA NOVA DO OUVIDOR 24

## A GAZETA DO SUL

Está autorisada a dar informações e receber encomendas

### CONFEITARIA E BILHAR

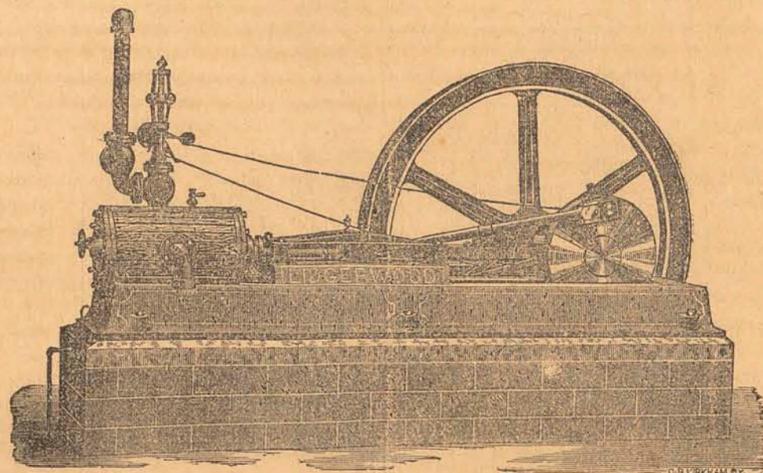
Fornecimento para bailes — Jantares — baptizados casa-mentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade.

Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Savedra.

RUA JOSÉ VEIGA

# MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ LIDGERWOOD



MACHINAS A VAPOR  
PORTATEIS E FIXAS  
ALAMBIQUES  
LAVADORES  
DESCASCADORES  
E  
VENTILADORES  
DESPOLPADORES

RODAS D'AGUA  
TURBINAS  
MOINHOS DE FUBÁ  
DEBULHADORES, ETC.  
Engenhos de serra, moendas de canna  
SEPARADORES  
BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra cha superiores. Oleo especial para machinas.

## LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETOS N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO ns. 114 e 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Commercio 14.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street

CAMPINAS . . . . .Rua Lidgerwood.

COATBRIDGE . . . . .Escossia.

SOERABAIA . . . . .Java.

CAIXA DO CORREIO N. 117.